



Os delegados do RC69 nomeiam o Dra. Matshidiso Moeti para um segundo mandato como Diretora Regional da OMS para África

segundo mandato como Diretora Regional da OMS para África. O atual mandato da Dra. Moeti termina a 31 de Janeiro de 2020.

Durante uma sessão de informação sobre a nomeação, o Conselheiro Jurídico da OMS, Derek Walton, explicou o procedimento para o processo de nomeação: de acordo com a Regra 52 das Regras de Procedimento do Comité Regional para África, o Diretor-geral anunciou aos Estados Membros africanos, em 14 de Fevereiro de 2019, que cada um deles poderia propor para o cargo de Diretor Regional (o mais tardar até às 18:00 horas, hora da Europa Central, de 24 de Maio) o nome de um cidadão devidamente qualificado e experiente desse Estado com formação médica.

Subsequentemente, o Diretor-geral comunicou aos Estados-Membros, a 6 de Junho de 2019, que Botsuana tinha proposto a candidatura da Dra. Moeti para a nova nomeação. Não tendo sido apresentada qualquer outra proposta, a Dra. Moeti tornou-se na única candidata. Em uma sessão aberta no primeiro dia do RC69, os delegados acordaram as modalidades de entrevista e votação para nomear a Diretora Regional.

[Read More](#)

Entrevista com o Dr. Alfred Madigele na RC69 sobre a nomeação do Dr. Matshidiso Moeti como Diretora Regional

A Dra. Moeti é uma líder de alto nível e visionária!

Conversamos com o Dr. Alfred Madigele, Ministro da Saúde e do Bem-Estar de Botsuana a seguir a nomeação da Dra. Matshidiso Moeti para um segundo mandato como Diretora Regional da OMS para África. Ele saudou a Dra. Moeti como uma líder de alto nível e visionária.

Veja a sua entrevista



Entrevista com o Dr. Zacarias Zindoga, Secretário Permanente do Ministério da Saúde de Moçambique

O apoio internacional para enfrentar as emergências é fundamental

O Secretário Permanente do Ministério da Saúde de Moçambique, Dr. Zacarias Zindoga, explica a

experiência de Moçambique na resposta às emergências de Saúde pública provocadas pelos ciclones Idai e Kenneth este ano. A preparação e a celeridade nas intervenções são fundamentais para atenuar os efeitos das calamidades, conforme frisou o Secretário durante a 69ª sessão do Comité Regional Africano da OMS em Brazzaville.

Veja a sua entrevista



 Gostar (0)

Delegados examinam abordagens inovadoras para combater o Ébola



O contexto em que o surto do vírus Ébola está a acontecer na República Democrática do Congo (RDC) apresenta obstáculos únicos para sua contenção. Para os ultrapassar, foram desenvolvidas e testadas abordagens inovadoras que estão a dar esperança de que a

doença seja em breve uma doença evitável pela vacinação.

Numa sessão de informação especial sobre o surto de ébola na RDC, os delegados do RC69 foram atualizados sobre a escala da doença e a resposta estratégica à mesma pelo Governo, a OMS e os parceiros.

Num resumo da situação, a Diretora Regional da OMS para África, Dra. Matshidiso Moeti, informou os delegados de que, à 19 de Agosto, o país tinha comunicado 2 888 casos (2 794 confirmados, 94 prováveis), com 1 934 mortes e 75 doentes atualmente em tratamento. Mais de 800 sobreviventes estão inscritos em programas de acompanhamento que oferecem um pacote abrangente de cuidados. Há 645 funcionários da OMS a trabalhar na RDC para apoiar a resposta ao ébola.

O Professor Jean-Jacques Muyembe, coordenador nacional da resposta da RDC, explicou que, nos 30 anos decorridos desde a notificação do primeiro surto de ébola na região, muitas lições têm sido aprendidas. "Mas este surto é diferente", frisou ele. "Inicialmente, seguimos os protocolos que sabíamos que tinham funcionado nos nove surtos anteriores. Mas logo descobrimos que o surto atual precisava de uma abordagem inovadora".

[Read More](#)

 Gostar (0)

Os delegados identificam a forte liderança e gestão como ingredientes críticos para a cobertura universal de saúde em África



A cobertura universal de saúde é um tema recorrente na maioria das plataformas globais e regionais, dado o seu papel central na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados com a saúde. Está no centro do Décimo Terceiro Programa Geral de Trabalho da Organização Mundial da Saúde, que é uma estratégia inspiradora e ambiciosa concebida para contribuir para o alcance dos ODS. Embora tenham sido feitos bons progressos no sentido de estabelecer uma cobertura universal de saúde em África, muitos desafios críticos persistem.

Foram esses desafios que trouxeram os delegados a um evento paralelo à tarde do RC69 no Dia 2. Os delegados de Angola, Togo e Costa do Marfim destacaram as experiências dos seus países e os conhecimentos adquiridos para fazer avançar a agenda da cobertura universal de saúde. Na abertura do evento, o Dr. Joseph Cabore, Diretor de Gestão de Programas do Escritório Regional Africano da OMS, reiterou a importância dos cuidados de saúde universais. Dada esta

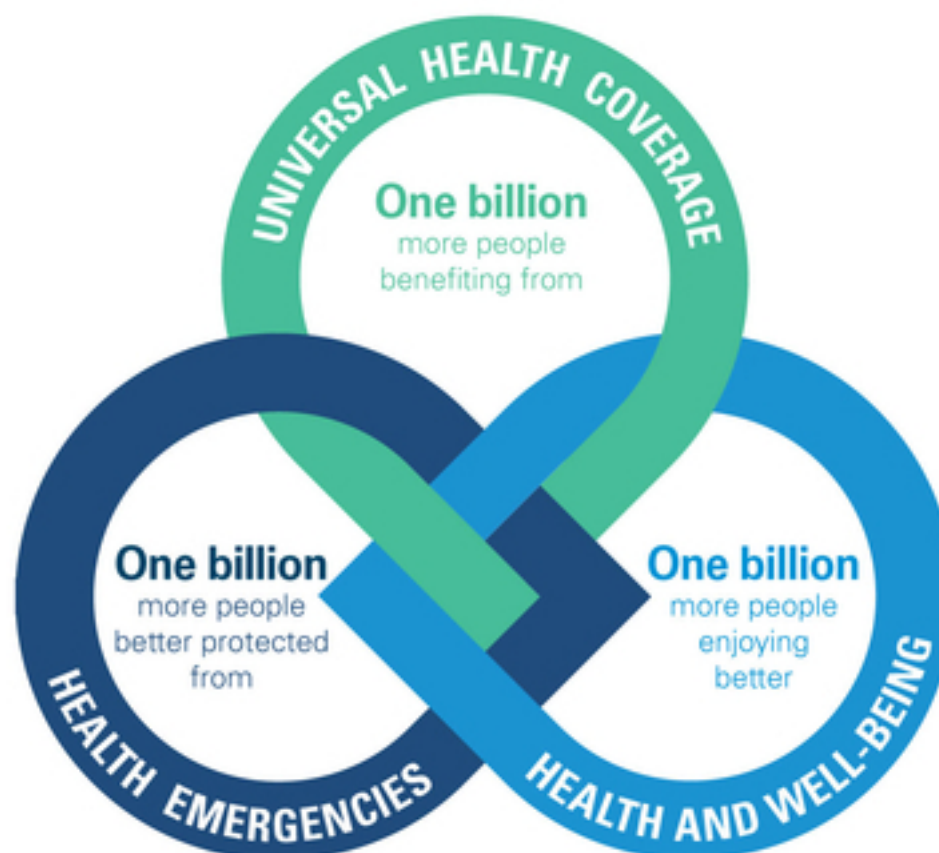
importância, disse ele, o Escritório Regional estabeleceu um programa emblemático para apoiar os países africanos nos seus esforços para atingirem os objetivos.

[Read More](#)

 Gostar (0)

Medir o progresso rumo às metas dos três mil milhões na Região Africana

Os Estados-Membros da região africana da OMS foram informados ontem numa das sessões do RC 69 que com as actuais taxas de progresso, 64% dos países não atingirão todas as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.



O Décimo Terceiro Programa Geral de Trabalho é uma resposta vital para preencher as lacunas nos sistemas de saúde dos países da região. Permite através das actividades da Organização que haja um impacto na vida dos três bilhões de pessoas ao longo dos próximos cinco anos e fornece uma medida sistemática do progresso com vista ao alcance dos ODS.

O desenvolvimento de um quadro para medir o progresso do Programa Geral de Trabalho foi solicitado pelos delegados após a aprovação do orçamento do programa 2020-2021 na 72ª Assembleia Mundial da Saúde, em maio de 2019. Depois das consultas com os Estados-Membros, e também durante os Comitês Regionais a nível mundial, o quadro completo será apresentado ao Conselho Executivo na sua 146ª sessão.

Essencialmente, o Programa Geral de Trabalho tem como meta atingir três mil milhões de pessoas, conhecidos como os "triplos mil milhões":

"Mais mil milhões de pessoas beneficiando da cobertura universal de saúde

"Mais mil milhões de pessoas melhor protegidas pelas emergências sanitárias

"Mais mil milhões de pessoas gozando de melhor saúde e bem-estar.

[Read More](#)

 Gostar (0)

La Sape: Uma cultura congoleza de elegância e estilo na indumentária



Quando um homem do Congo atravessa uma estrada rochosa no bairro Bacongo de Brazzaville, num domingo à noite, com o seu casaco de fato elegante virado do avesso e envolto pelas costas para mostrar o forro deslumbrante que representa uma infinidade de pequenas imagens, sabe que encontrou a sociedade Sapeur, onde o estilo é uma religião e onde o movimento La Sape teria começado. Os seus sapatos parecem como os melhores brogues, as suas meias podem ser cor-de-rosa ou laranja, o seu jogador de pode ser vermelho. Ele pode estar usando um cachimbo, sem iluminação. Ele pode até estar penteando suas patilhas enquanto passeia.

[Read More](#)

3º DIA: Quarta-feira, 21 de Agosto de 2019

07:30–08:45	Pequeno-almoço de trabalho	Três anos sem um caso de poliovírus selvagem na Região Africana: Acabemos de vez com a poliomielite
09:00–09:10	Ponto 4 (continuação)	Relatório da Comissão de Verificação de Poderes
09:10–10:30	Ponto 10	Estratégia Regional para a Vigilância e Resposta Integrada às Doenças: 2020-2030 (Documento AFR/RC69/6)
10:30–11:00	Pausa para chá	
11:00–12:30	Ponto 11	Plano estratégico para reduzir o duplo fardo da malnutrição na Região Africana: 2019-2025 (Documento AFR/RC69/7)
12:30–14:30	Intervalo para almoço	
13:00–14:15	Evento paralelo	O Quadro Continental Africano de Acção para a Responsabilização na Luta Contra a Tuberculose: Melhorar a liderança para Pôr Fim à Tuberculose em África até 2030
14:30–16:00	Ponto 12	Quadro para a prestação de serviços essenciais de saúde através do reforço dos sistemas de saúde ao nível distrital/local em apoio à CUS no contexto dos ODS (Documento AFR/RC69/8)

16:00–16:30	Pausa para chá	
16:30	Fim da sessão do dia	
16:30–18:00	Evento paralelo	É altura de apresentar resultados: Combater a drepanocitose é uma escolha política

Contatos importantes durante o CR69

- Recepção do Escritório Regional: +242 05 770 02 02
- Odon MUSHOBEKWA, Chefe dos Serviços Administrativos +242 06 508 10 53
- Marie Paule RUTABUZWA, Travel Manager +242 06 895 77 10
- Enikö Andrea MANKAMPA TOTH, Conferências e Protocolo +242 06 508 10 53
- Abdoulaye DOUMBIA, Oficial Regional de Segurança +242 06 508 10 87
- Dr. Roland RIZET, Oficial Médico Regional +242 06 660 68 08
- Sr. Charlemagne PISSARA, Logística e restauração (RC69) +242 06 603 51 09
- Sr. Issaka YODOMA, Logística e hotéis (RC69) +242 06 603 51 19

Transporte

Os delegados serão transportados dos hotéis recomendados para e do local da reunião todas as manhãs. Nenhum serviço de transporte está planeado durante os intervalos do almoço; o almoço será servido no local da reunião.

Hospitais e clínicas

Em caso de uma emergência de saúde, por favor contacte o médico da OMS (Roland Rizet) indicado acima. No entanto, existem vários hospitais que você pode visitar diretamente:

- Centre Hospitalier et Universitaire de Brazzaville (CHUB) : +242 22 282 61 49
- Hôpital Central des Armées Pierre Mobengo: + 242 06 654 91 32
- Net Care (face SNDE, Avenue du Maréchal-Lyautey) : + 242 05 547 09 11
- COGEMO : + 242 06 665 60 46

 Gostar (0)

Hotéis recomendados

A lista dos hotéis recomendados encontra-se em anexo ao boletim informativo. É fortemente recomendável que reserve apenas um hotel nesta lista para sua segurança e para se beneficiar do serviço de transporte fornecido pelos organizadores.

 Gostar (0)

Exposições



Os delegados são convidados a visitar as várias exposições dentro e fora das tendas na traseira do edifício do Escritório Regional. Há vários exemplos do trabalho da OMS sobre diversos temas, incluindo a erradicação da poliomielite, a Agenda de Transformação Regional, a Cobertura Universal de Saúde, as doenças transmissíveis e não transmissíveis, e a saúde materna e infantil. No interior da tenda do centro há uma exposição fotográfica que documenta as estratégias bem-sucedidas que a Nigéria adotou para eliminar a SIDA. No exterior da tenda há uma exposição de fotografias que mostram a OMS em Ação.

 Gostar (0)

Conexão a Internet

Existe uma rede Wi-Fi de acesso aberto chamada RC.69 que está disponível para todos os/as delegados/as.

 Gostar (0)

Intervalos para café e almoço

As bebidas e o almoço da manhã e da tarde serão servidos gratuitamente para todos os/as delegados/as nas tendas próximas à feira de exposições, de segunda a sexta-feira.

 Gostar (0)

Bancos e divisas

A unidade monetária no Congo é o franco CFA. A taxa de câmbio com o Euro é de 656 CFA e com o dólar americano é de 589 CFA. Um ATM Ecobank está localizado no corredor que conduz à sala de conferências nº 2 do Escritório Regional. A máquina aceita cartões Ecobank e Visa de outros bancos e é acessível 24 horas por dia, sete dias por semana. Outras caixas eletrônicas que operam 24 horas estão disponíveis na cidade.

 Gostar (0)

World Health Organization - Regional Office for Africa
Cité du Djoué, P.O.Box 06 Brazzaville Republic of Congo
Telephone: +(47 241) 39100 / +(242) 06 508 1114 or + (242) 06 508 1116 Fax: +(47 241) 39503
Email: afrgocom@who.int

